REPAGINANDO O antigo

O apartamento da década de 1950 foi todo reformado sem deixar de lado o ar vintage

TEXTO: CYNTHIA LUZ FOTOS: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO

Na infância, a proprietária deste apartamento frequentava um clube próximo a um prédio construído na decada de 1950. Muitos anos depois, na procura por um lar, por acaso, um imóvel estava disponível naquele local e, assim, o reencontro se deu e o negócio foi fechado! O edifício estava bem preservado e a localizaçao era uma dádiva: uma rua tranquila e arborizada no bairro da Consolação, em São Paulo (SP). Desde a primeira reunião com as arquitetas Lara Arminante e Nathalie Moretti, da ArchDuo Arquitetura, a intenção foi preservar alguns elementos estruturais e decorativos originais. Além disso, a proposta era um ambiente jovem, aconchegante e alegre para receber bem os amigos e a família. Dessa maneira, a reforma procurou ampliar os ambientes e aproveitar a boa iluminação e ventilação natural proveniente das grandes janelas.

DESCOBERTA

A escolha por cores neutras ampliou e iluminou os ambientes. Em destaque, a charmosa parede de tijolinhos maciços, que foi descoberta por acaso na hora da passagem da nova fiação. Ela foi descascada e impermeabilizada e ganhou prateleiras de laminado branco (Formica).

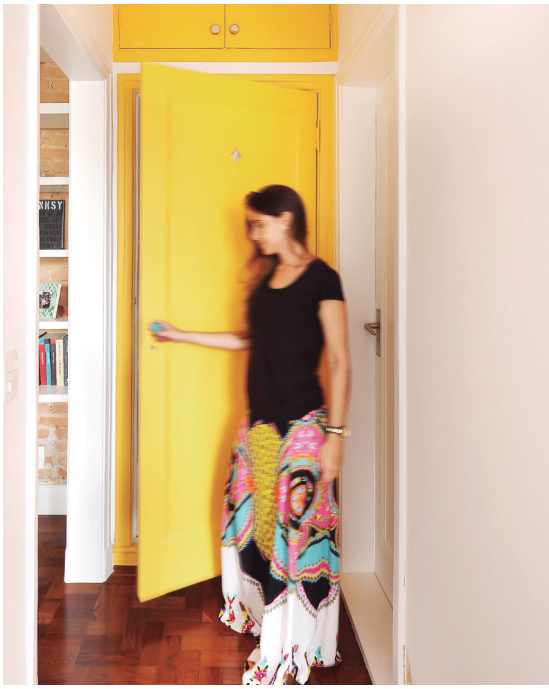
Decoração

O tapete de couro compõe com o sofá (Espaço & Forma) de suede também em preto e branco. O clássico pufe Barcelona faz as vezes de mesa de centro e outrora serve de apoio para pernas cansadas.

Ao fundo, mais uma surpresa: o efeito concreto é, na verdade, um pilar entre a cozinha e a sala que foi descoberto na obra e mantido aparente. "Ainda com as marcas da fôrma de madeira, ele é mais um elemento rústico que compõe com a decoração moderna do apartamento", explicam as profissionais.

» IDEIA CERTEIRA

A integração com a cozinha foi também uma boa ideia de aproveitamento: duas portas de um armário antigo de madeira maciça foram recuperadas, ganharam laca fosca e se tornaram portas de correr.



Mais cor
Ao lado da sala, este roupeiro foi todo repaginado e pintado de amarelo. As portas são originais e receberam novos puxadores, comprados na Europa.

Peças nobres

Os tacos também já existiam e foram restaurados (calafetados, raspados e envernizados com acabamento acetinado). A mesa de jantar Saarinen com tampo de mármore carrara foi presente da mãe da proprietária e ganhou a companhia de cadeiras de madeira e palhinha (Espaço & Forma) que combinam com a portas do rack (desenhado pelas arquitetas e executado pela Marcenaria Horácio's). Perceba que, sobre a marcenaria laqueada da peça, há a leveza de um aparador de vidro. Os pendentes de madeira são da Yamamura.

Os móveis da cozinha e lavanderia foram confeccionados em MDF e laca branca, ficando com destaque especial o vermelho, que serve como despensa. As suas portas ripadas conferem leveza e permitem que o ar circule no interior da peça. Todas as bancadas são de quartzo branco (Rakka).

DETALHES

O piso da cozinha, um porcelanato (Decortiles), foi uma bela escolha retrô imitando um mosaico de azulejos. Para deixar tudo mais lúdico, uma lousa de laminado preto (Formica) foi instalada para anotar recados.

» MAIS AMPLITUDE

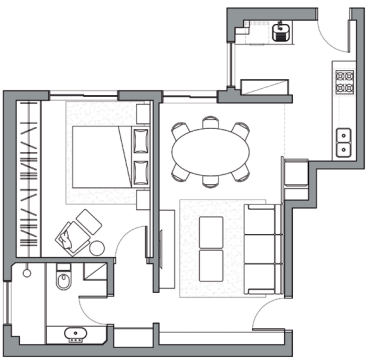
O guarda-roupa de MDF laqueado de branco ganhou uma porta central espelhada, que dá mais profundidade ao ambiente.

Jovem e bem feminino, o quarto recebeu um papel de parede escandinavo (região onde vive a família da moradora) e uma cabeceira de MDF com laminado de padrão linho. A roupa de cama (Zara Home), toda de algodão dá o conforto necessário ao espaço.

REFERÊNCIAS MARCANTES

Perceba no reflexo da espelho que há um móvel que se parece com aqueles antigos armários de fármacia. Ele foi desenhado pelo escritório e feito de MDF com folha de madeira natural (Marcenaria Horácio's). Para acompanhá-lo, o gabinete seguiu o mesmo material e ganhou puxadores decorativos e um tampo de Aglostone Branco Prime Polido.

» DE OLHO NA PLANTA

ALTERAÇÕES PONTUAIS

A planta não teve muitas mudanças. Apenas foi retirada uma parede que estruturava um armário antigo no banheiro e demolida uma parede em L que dividia sala e cozinha. Além disso, foi criada a área de serviço, pois, como o prédio é antigo, antes as pessoas lavavam as roupas em uma lavanderia comunitária no terraço.